

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA “POLÍTICA MANDATÓRIA” NO REPOSITÓRIO (Estudo de caso)



Maria Eduarda Pereira Rodrigues
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária/Escola Superior de Artes Aplicadas
Castelo Branco, Portugal
erodrigues@ipcb.pt



António Moitinho Rodrigues
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária
 **CERNAS-IPCB**
Castelo Branco, Portugal
amrodrig@ipcb.pt

RESUMO

Apresentam-se os resultados de um estudo sobre o efeito da aprovação da Política de Depósito de Documentos (PDD) no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB). Conclui-se que, para o período em estudo, a entrada em vigor da PDD não produziu efeitos visíveis no crescimento do RCIPCB.

Palavras-chave: Repositório Institucional; Política de Depósito de Documentos; Avaliação do Desempenho

INTRODUÇÃO

Os repositórios institucionais devem ser entendidos como um dos instrumentos mais adequados à difusão, partilha, recuperação, reutilização e validação do conhecimento científico produzido. São de fácil utilização e não necessitam de intermediação. No entanto, estas características nem sempre são devidamente valorizadas deparando-se os repositórios com problemas motivados por falta de interesse dos investigadores para a participação no repositório, concorrência da publicação “peer review” em meio científico, entre outras razões.

Alguns autores consideram que a aprovação e implementação de políticas de depósito de documentos nos repositórios institucionais podem contribuir para melhorar o desempenho dos repositórios levando ao aumento dos níveis de depósito de documentos, seja por arquivo, seja por auto-arquivo.

ÂMBITO E OBJETIVOS

O presente estudo foi realizado sobre o Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco e teve como objetivo principal a avaliação do efeito da entrada em vigor da Política de Depósito de Documentos, em janeiro de 2012, sobre a evolução do RCIPCB.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a primeira parte do trabalho, foi distribuído a todos os docentes/investigadores um inquérito por questionário *online* (*Google Docs*).

Para a segunda parte do trabalho foram analisados os dados do RCIPCB respeitantes aos períodos de 1 de fevereiro de 2011 a 31 de janeiro de 2012 e de 1 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013, períodos antes e depois da PDD, respetivamente.

Os dados obtidos foram tratados utilizando o SPSS, v19.

RESULTADOS

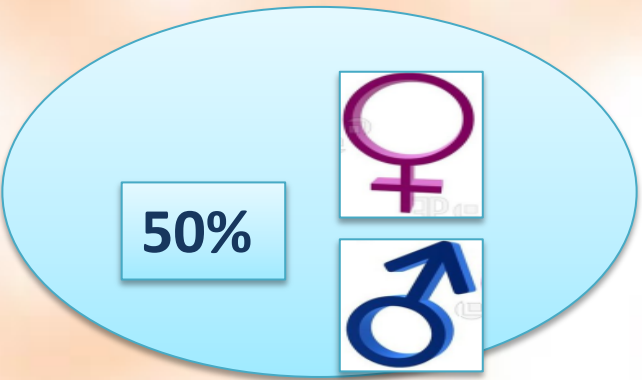
OS DOCENTES/INVESTIGADORES E O RCIPCB

Caracterização da amostra

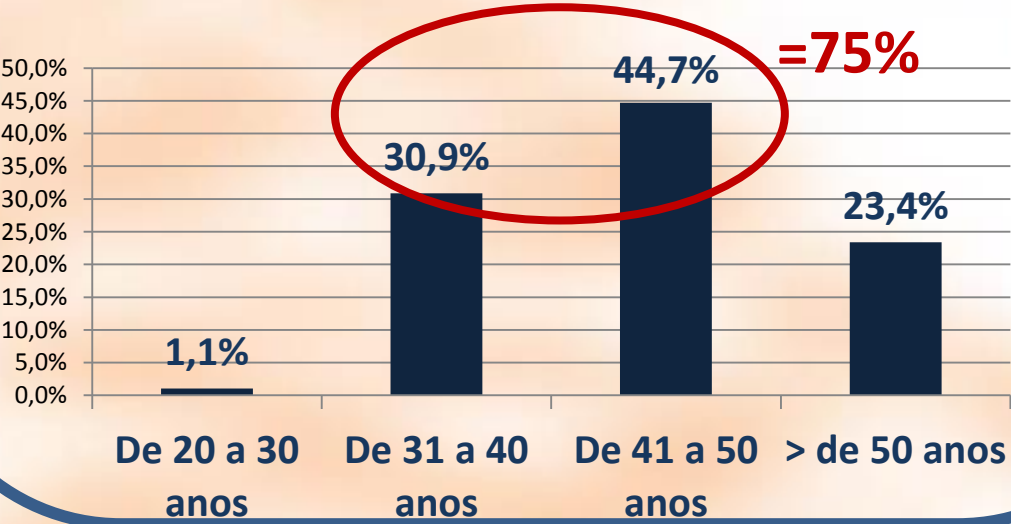
Dimensão

Universo de aplicação	Questionários válidos	% de respondentes
505 docentes/investigadores	94	19%

Gênero

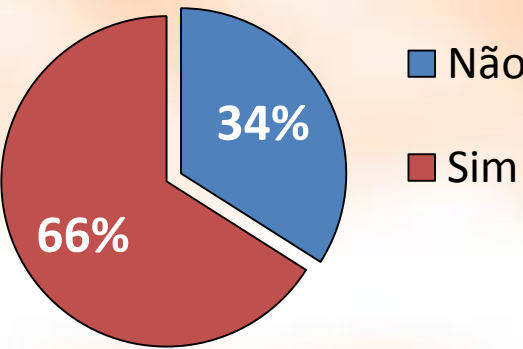


Idade

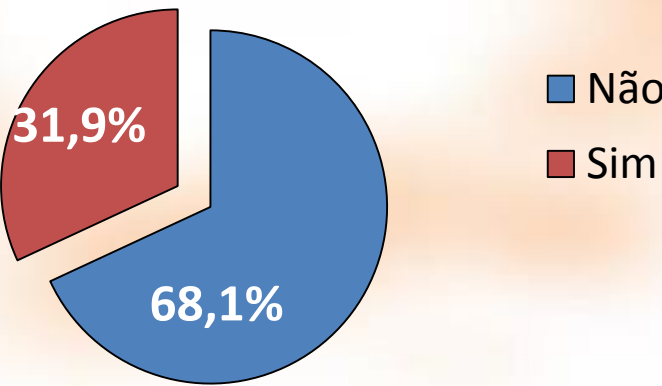


Política de Depósito de Documentos

Conhece?

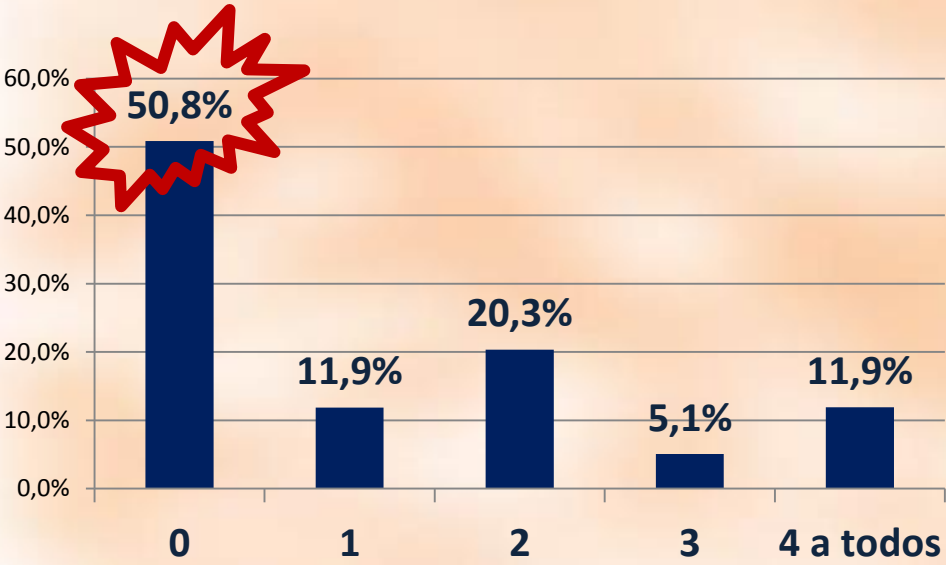


Sabia que a PDD torna o depósito obrigatório?



Depósito de documentos em 2011

Depósito no RCIPCB



Razões invocadas

Falta de tempo (43,5%)

Direitos de autor (21,7%)

Esquecimento (17,4%)

82,6%

RESULTADOS

O RCIPCB: antes e depois da PDD

Evolução do RCIPCB
antes da aprovação da PDD
(1 Fev. 2011 a 31 Jan. 2012)

Mês	Docs.
Fevereiro	25
Março	29
Abril	32
Maio	73
Junho	25
Julho	60
Agosto	36
Setembro	32
Outubro	58
Novembro	81
Dezembro	140
Janeiro	38

Arquivo
479

Auto -
Arquivo
150

TOTAL
629

Evolução do RCIPCB
após aprovação da PDD
(1 Fev. 2012 a 31 Jan. 2013)

Mês	Docs.
Fevereiro	9
Março	64
Abril	24
Maio	24
Junho	40
Julho	84
Agosto	11
Setembro	32
Outubro	23
Novembro	68
Dezembro	151
Janeiro	34

=

Arquivo
480



Auto -
Arquivo
84

TOTAL
564

Evolução do RCIPCB
Vigência da PDD

Depósito
total

Auto-
arquivo

-10,3%

- 44,0%

Utilizadores internos
registados**

Até 30 Nov. 2012	A partir de 1 de Dez. 2012
86	157

** O registo no repositório é obrigatório
para efeito de auto-arquivo de
documentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os utilizadores do RCIPCB depositam a sua produção científica sobretudo por arquivo.

A entrada em vigor da Política de Depósito de Documentos não produziu efeitos ao nível do crescimento do RCIPCB em geral, o que parece estar relacionado com o desconhecimento do seu conteúdo em particular.

A entrada em vigor da Política de Depósito de Documentos não potenciou, para o período em estudo, o aumento da opção de depósito por auto-arquivo.

Os docentes/investigadores reagem bem ao contacto direto (política de proximidade) pelo que esta via deverá ser mais utilizada pelos responsáveis do RCIPCB para estimularem a sua participação ativa.

Após a entrada em vigor do sistema de avaliação dos docentes do IPCB (AVADOC) parece notar-se um maior interesse pelo depósito de conteúdos no repositório. Esta situação merecerá análise futura.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Cassela, M. (2010). Institutional repositories: an internal and external perspective on the value of IRs for researchers' communities. *Liber Quarterly* 20, 210–225. URN:NBN:NL:UI:10-1-113593.

Grundman, A.J. (2009). Increasing self-archiving of faculty publications in institutional repositories. *LIBR* 287. Retrieved May 6, 2012 from <http://eprints.rclis.org/handle/10760/13732#.T6YzHujdnAl>.

Rodrigues, M.E.P. ; Rodrigues, A.M. (2012). Analyzing the Performance of an Institutional Scientific Repository – A Case Study. *Liber Quartely*, Vol. 22, nº 2: 98-117. URN:NBN:NL:UI:10-1-113818

Rodrigues, M.E.P. ; Rodrigues, A.M. (2013) - O RCIPCB no contexto organizacional : ponto de situação. In Conferência do IPCB sobre o Livre Acesso ao Conhecimento Científico, 3, Castelo Branco, 18 de janeiro - O desafio da publicação em meio científico : como, onde, porquê? : livro de resumos. Castelo Branco : IPCB. 61-76